



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

OS ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA FENDA PALATINA MEDIANA:

RELATO DE CASO

Jessica Stherphanny Medeiros de Oliveira MORAES¹; Diogo Gomes BRANDÃO¹;

Kimberlly Besley Rufino da SILVA¹; Carlos Eduardo dos SANTOS¹;

Vânio Santos COSTA²; Wagner Sotero FRAGOSO³; Luciana Cavalcanti de ARAUJO³

jessicamedeiros@outlook.com; diogo.brandao2009@hotmail.com;

kimberllybesley@hotmail.com; vaniocosta@gmail.com;

santoscarlossantos@outlook.com; luciana.cavalcanti08@hotmail.com;

wagnerfragoso@uol.com.br.

¹ Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL);

² Mestre. Professor do Curso de Odontologia (UFAL);

³ Doutor. Professor do Curso de Odontologia (UFAL).

A complexidade do desenvolvimento facial embrionário talvez seja responsável pelo aparecimento de inúmeras anomalias congênitas relacionadas à face; as malformações faciais compõem um grande problema de discriminação na sociedade pelas implicações estéticas, funcionais e psicológicas que trazem aos indivíduos afetados. Entre as malformações da face destacam-se as fissuras que afetam lábio e/ou palato, que são comuns em todos os grupos raciais e são popularmente chamadas de “lábio leporino” e/ou “goela de lobo”. O palato forma-se a partir dos primórdios palatino primário e secundário, apresentando portanto, origens embriológicas diferentes. Seu desenvolvimento inicia-se no final da quinta e completa-se na décima segunda semana, e o período crítico nos seres humanos está compreendido entre o fim da 6ª semana o começo da 9ª. A Fenda Palatina é uma malformação congênita caracterizada por aberturas ou descontinuidades das estruturas do palato, de localização e extensão variáveis; as possíveis causas etiológicas envolvidas no surgimento dessas fissuras podem ser divididas em fatores genéticos e fatores ambientais. O caso em questão trata-se de um paciente do sexo masculino, 28 anos que apresenta fenda palatina mediana, exposta através do exame tomográfico; o mesmo confere informações precisas referentes à localização, classificação e extensão da patologia em questão; levando em consideração esses aspectos, o exame tomográfico é um método eficiente e uma importante ferramenta tanto de diagnóstico como de planejamento terapêutico, possibilitando a investigação das diversas alterações em tecidos duros, como dentes e ossos do complexo maxilofacial.

Palavras-chave: Fenda Palatina, Radiologia Odontológica, Imaginologia.